TEATRO DA TRINDADE INATEL

Associação Mutualista Montepio

APRESENTA

DE FRED EBB E BOB FOSSE MÚSICA JOHN KANDER

ENCENAÇÃO DIOGO INFANTE

COPRODUÇÃO TEATRO DA TRINDADE INATEL E FORÇA DE PRODUÇÃO

Reabrimos, finalmente, as nossas portas, com a reposição do musical de sucesso *Chicago*, para receber todos aqueles que, como nós, anseiam pela fruição da experiência, que só um espetáculo ao vivo nos pode proporcionar.

O Trindade tem tido um papel central na cidade de Lisboa, como espaço de criação e produção de espetáculos de teatro, e estamos entusiasmados por poder retomar a nossa atividade. O nosso desígnio, como sempre, é contar histórias que nos desafiem a refletir sobre a nossa existência, que nos potenciem os sonhos e alimentem o espírito, que nos congreguem em torno de um propósito comum e nos inspirem a evoluir enquanto povo. Os tempos que atravessamos têm sido desafiantes a vários níveis. A realidade alterou-se e será necessário interiorizar novos hábitos e cuidados no nosso quotidiano, no sentido de recuperar alguma normalidade. No Teatro da Trindade estamos prontos a cumprir a nossa parte, respeitando todas as normas recomendadas, de forma a garantir a integridade do público, dos artistas, técnicos e restante equipa do teatro. E contamos convosco para fazer este novo caminho juntos e em segurança.

Não sou estranho a musicais, sou do tempo em que muitos serões eram passados a ver filmes com o Fred Astaire, Ginger Rogers, Gene Kelly, Esther Williams, Cyd Charisse e tantos outros. A vida acabaria por me colocar num caminho diferente, mas a minha paixão por musicais nunca desapareceu. Foi assim que, em 2008, encenei, no Teatro Maria Matos, o *Cabaret*.

Em *Chicago*, encontramos uma forte crítica social, que a jornalista e dramaturga estado-unidense Maurine Dallas Watkins tão bem retratou na sua primeira peça, intitulada *Chicago*, escrita a partir de factos verídicos. A ideia de que criminosas(os) podem ascender ao estatuto de celebridades promovidas pela comunicação social, numa tentativa recorrente de criar novas notícias e de as vender, é, perturbadoramente, atual. Billy Flynn diz-nos que o mundo é um circo de três pistas, tudo é ilusão, tudo é manipulável. Há em *Chicago*, para além do universo musical que nos é tão familiar, - muito por culpa da adaptação cinematográfica - uma deliciosa desconstrução de certo género humano, cuja ambição e desejo de visibilidade tem eco, ainda hoje em dia, na forma como nos promovemos através das redes sociais e dos media. A questão do verdadeiro talento, da essência, é relegada para segundo plano, em prol do que projetamos ser e da forma como os outros nos percecionam.

A realidade e o virtual confundem-se e confundem-nos. Mas não há nada de virtual no elenco que integra este nosso *Chicago*. Trabalhar com eles, para além de um privilégio, foi um prazer. O melhor mesmo será deixar-vos desfrutar do seu talento e desejar-vos um bom espetáculo!

Diogo Infante
Diretor Artístico do
Teatro da Trindade INATEL

Chicago retrata a história verídica de Belva Gaertner e Beulah Annan, duas mulheres acusadas de assassinarem os amantes, nos anos 20. Uma história dramatizada pela mão da jornalista norte-americana Maurine Dallas Watkins – na altura, responsável por fazer a cobertura de homicídios no jornal *Chicago Tribune* - que resolveu escrever a peça como uma crítica ao sistema judicial e ao jornalismo sensacionalista, que contribuía para o culto da "celebridade criminal".

A estreia de *Chicago* foi nos palcos da Broadway, em 1926, tendo como personagens principais as coristas Velma Kelly e Roxie Hart.
Apesar de não ter sido logo um sucesso estrondoso, em 1927 já havia a adaptação para um filme mudo, produzido por Cecil B. DeMille.

Mais tarde, em 1942, estreou-se o filme *Roxie Hart*, nome de uma das principais personagens de *Chicago*, a ambiciosa corista que, aqui, ganha um protagonismo diferente da peça original, e é interpretada por Ginger Rogers.

O ano de 1975 marca o regresso da trama aos palcos. A adaptação levada a cabo pelo coreógrafo Bob Fosse, o letrista Fred Ebb e o compositor John Kander, entrou na lista de nomeados aos Tony Awards.

Em 1996, *Chicago*, com uma nova versão, conhece um sucesso sem precedentes e junta-se à lista de musicais que mais tempo se mantiveram em cena. No ano de 1997, o espetáculo arrebatou seis Tony Awards, incluindo o de Melhor Coreografia e o de Melhor Direção Musical.

Já em 2002, o musical fez história com o filme *Chicago*, uma adaptação para o grande ecrã, realizada por Rob Marshall, que conquistou seis Óscares - incluindo o de Melhor Filme - com o tema *All That Jazz* a fazer sucesso mundial.

Desde então, tem sido levado a cena em diversas salas pelo mundo inteiro. Foi visto por mais de 17 milhões de espectadores e adaptado para 12 línguas diferentes, percorrendo mais de 24 países.
Chegou agora a vez de Portugal.

Francisca Salema

CHICAGO

Passado nos loucos anos 20, *Chicago* conta-nos a história de duas rivais de *vaudeville*, acusadas de assassínio.

Velma, uma estrela de clubes noturnos, cumpre pena por ter morto o marido e a irmã, depois de os apanhar juntos.

Roxie, uma ambiciosa corista, foi parar atrás das grades por matar o amante. Ambas, socorrem-se dos serviços de Mama Morton, a chefe das guardas prisionais, e do astuto advogado Billy Flynn, para criarem um frenesim mediático e prepararem o seu regresso em grande, ao mundo do showbiz.

SALA CARMEN DOLORES

2 SET A 1 NOV

QUA A SÁB 21:00

DOM 16:30

MUSICAL

De **Fred Ebb** e **Bob Fosse**
Música **John Kander**
Tradução **Ana Sampaio**
Tradução canções **Rui Melo**
Encenação **Diogo Infante**
Com **Gabriela Barros, Soraia Tavares, Miguel Raposo, José Raposo, Catarina Guerreiro, Sara Campina, Carlota Carreira, Catarina Alves, Filipa Peraltinha, Leonor Rolla, Mariana Silva, Rita Spider, David Bernardino, Gonçalo Cabral, João Lopes, JP Costa, Pedro Gomes e Ricardo Lima**
Músicos **André Jesus, Artur Mendes, Carlos Borges, Jorge Pereira e Vítor Faria**
Direção musical **Artur Guimarães**
Coreografia **Rita Spider**
Cenografia **F. Ribeiro**
Figurinos **José António Tenente**
Desenho de luz **Paulo Sabino**
Desenho de som **Nelson Carvalho**
Vídeo **José Budha**
Assistente de encenação **Anna Sant'Ana**
Assistente de direção musical e piano condutor **António Andrade Santos**
Assistente de guarda-roupa **Romana Mussagy**
Assistente de figurinos **Susana Marques Mira**
Direção de cena **Rosário Vale**
Contrarregra **Francisco Carrilho**
Maquinista **Filipe Bastos**
Operação de luz e follow spot **Hugo Cochat, Filipa Romeu e Sofia Costa**
Operação de som e microfones **Rui Santos e Antonio Pinto**
Apoio técnico **Filipe La Cerda**
Fotografia de cartaz **Pedro Ferreira**
Fotografias de cena **Filipe Ferreira**
Spot vídeo e retratos **Pedro Macedo / Framed Films**
Making of **Joana Linda**

Coprodução **Teatro da Trindade INATEL** e **Força de Produção**

Agradecimentos **Teatro Politeama, AdegaMãe, Arcádia, Fanni Foldvari**

INATEL FUNDAÇÃO
REPÚBLICA PORTUGUESA
TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

PARCEIROS TEATRO DA TRINDADE INATEL
fonte viva
o menino

COPRODUÇÃO
FORÇADEPRODUÇÃO

APOIOS
publitaxis publiroda fnac lux aps Cemark

MEDIA PARTNERS
tvi m80 rádio

M 12 2020
© Pedro Ferreira

DIOGO INFANTE
Encenação

Formou-se na ESTC.
Tem desenvolvido o seu trabalho como ator e encenador.
Foi Diretor Artístico do Teatro Maria Matos e do Teatro Nacional D. Maria II. É o atual Diretor Artístico do Teatro da Trindade INATEL. Em 2018, estreou-se na realização, com *Olga Drummond*, um argumento de sua autoria, protagonizado por Eunice Muñoz.

ARTUR GUIMARÃES
Direção Musical

Licenciou-se pela ESMAE e complementou a formação em Nova Iorque na AMVP, Collective School of N.Y e na New School of N.Y.
Compositor, orquestrador, pianista e diretor musical, escreveu, orquestrou e dirigiu vários musicais entre os quais: *Avenida Q*, *La cage aux foles*, *Fame*, *Jesus Cristo Superstar*, entre muitos outros. Assinou ainda a banda sonora do filme de animação *El sueno de uma noche de S. Juan*.

RITA SPIDER
Coreografia

Coreografou e assumiu a direção criativa de diversos espetáculos, dos quais se destacam *Emo'irtual Dance & Technology Live Shows* e *The Book of Kuraka*. Em televisão foi coreógrafa de programas como *Achas que sabes Dançar* ou *Dança com as Estrelas*, tendo ainda participado como bailarina em diversos programas para canais nacionais e internacionais como a MTV, BBC ou CNN. Como bailarina dançou com o Cirque du Soleil, no espectáculo *Michael Jackson The Imortal World Tour*, tendo ainda colaborado com mais de uma dezena de coreógrafos e companhias internacionais.

JOSÉ ANTÓNIO TENENTE
Figurinos

Iniciou a sua formação em arquitetura, mas enveredou pelo Design de Moda, apresentando a sua primeira coleção em 1986. Desde 1990 estende o seu trabalho à criação de figurinos para dança, ópera e teatro.

Colaborou, entre outros, com o Ballet Gulbenkian, a Companhia Nacional de Bailado, a Orquestra Metropolitana e encenadores como Beatriz Batarda, Carlos Avillez, Carlos Pimenta, Miguel Loureiro e Tónan Quito.

F. RIBEIRO
Cenografia

Formou-se em pintura, ilustração, fotografia, realização plástica do espetáculo e design de cena pela ESTC. No seu percurso em cenografia colaborou com nomes incontornáveis do teatro nacional e internacional, dos quais se destacam Adriano Luz, Andrzej Sadowski, António Feio, Beatriz Batarda, Marco Martins, Tiago Guedes, Tiago Rodrigues, Tim Carroll, Victor Hugo Pontes e Yaron Lifschitz, entre muitos outros. Em 2015 foi distinguido com uma menção honrosa atribuída pela APCT.

PAULO SABINO
Desenho de Luz

Iniciou a sua atividade em luz e fotografia de publicidade

para posteriormente se dedicar ao desenho de luz para espetáculo.
Com uma carreira na área que conta com mais de 20 anos, trabalhou em dezenas de produções de teatro, ópera, dança e musicais, integrando projetos de alguns dos mais incontornáveis criadores das últimas décadas.

JOSÉ BUDHA
Vídeo

Estudou Design Media e Comunicação.
Como profissional na área de manipulação de vídeo e conteúdos animados, trabalhou com inúmeros encenadores, coreógrafos e atores, nos mais diversos espetáculos. Galardoado com prémios na área da Multimédia, foi, ainda, pioneiro na área de VJ.

ANA SAMPAIO
Tradução

Tradutora de inúmeras peças de teatro, tais como *A Pior Comédia do Mundo, Jantar de Idiotas*, *Nome Próprio*, entre outras. Traduziu também diversos livros especializados em arte, ciência e outras.

RUI MELO
Tradução Canções

Assinou a encenação e a tradução de canções do musical *Avenida Q* e a coadaptação do musical *Os Produtores*. Iniciou o seu percurso profissional como músico, tendo enveredado, mais tarde, pela representação. Coassina a direção musical de epetáculos de teatro, séries e novelas. Presença assídua na ficção nacional, do seu extenso currículo em teatro, cinema e televisão destacam-se as colaborações com Edgar Pêra, Vicente Alves do Ó, Ricardo Neves-Neves, João Lourenço, Dennis Berry, Juluis Berg, entre outros.

ANA SANT'ANA
Assistente de Encenação

Formou-se em Artes Dramáticas pela Universidade da Cidade (BR) e em Cinema e Televisão pela New York Film Academy. No Brasil, integrou o elenco de várias produções de teatro e participou no filme *Casa de Bonecas*. Em Portugal trabalhou como produtora nos espetáculos *Doidas e Santas*, *Selfie* e *O Deus da Carnificina*.

GABRIELA BARROS
Atriz

Frequentou a ESTC. Estreou-se como atriz no musical *Os produtores*, em 2008, e desde então tem trabalhado regularmente em televisão, teatro e cinema. Foi vocalista da banda SEDA, com a qual lançou dois álbuns em 2011.

SORAIA TAVARES
Atriz

Formou-se pela Escola Profissional de Teatro de Cascais e frequentou a ESTC. Tem dividido a carreira entre o teatro e a música, tendo participado em espetáculos como *Godspel*, *Disney in Concert*, *A Terra dos Sonhos* e *Simone*.
Empresta a voz a algumas personagens de filmes de animação. Participou também em alguns projetos de ficção em televisão.

MIGUEL RAPOSO
Ator

Licenciou-se pela ESTC. Desenvolveu o seu trabalho como ator em alguns dos palcos mais emblemáticos do país - Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Maria Matos, entre outros - sob a direção de encenadores como Álvaro Correia, Natália Luiza, David Pereira Bastos, João Mota ou Rui Neto. No cinema participou nos filmes *Cartas da Guerra*, de Ivo Ferreira, e *Variações* de João Maia. É fundador do Teatro do Azeite e, paralelamente à sua carreira de ator, é também encenador, autor e músico.

JOSÉ RAPOSO
Ator

Estreou-se como ator profissional no Teatro Ádóque, em 1981. Interpretou peças de Diego Fabri, Ben Jonson, Tom Stoppard, Neil Simon, Manuel de Lima, Heiner Müller, José Carretas e Manuel Cintra, Paul Portner, Garçon Kanin, Eric-Emmanuel Schmitt, William Shakespeare, entre muitos outros. Integrou cerca de 17 revistas e 5 musicais. Trabalhou com encenadores como Francisco Nicholson, António Feio, Armando Cortez, António de Cabo, Nicolau Breyner, Henrique Santana, José Carretas, Jean Jourdheuil, Jorge Silva Melo, Mónica Calle, Filipe La Féria, Pedro Penim, Carlos Avilez. No cinema trabalhou com João Botelho, João Canijo, Teresa Villaverde, Tiago Guedes, José Fonseca e Costa, Luís Filipe Rocha, Ruy Guerra, António Pedro Vasconcelos, Leonel Vieira, Marco Martins, entre outros. É presença regular na televisão e voz de grandes sucessos de animação.

CATARINA GUERREIRO
Atriz

Frequentou a ESTC e a Escola Profissional de Teatro de Cascais.
O seu percurso profissional desenvolveu-se maioritariamente no teatro, tendo trabalhado com encenadores como Carlos Avillez, Filipe Crawford, João Mota, Francisco Salgado, José Wallenstein, Fernando Gomes, Cláudio Hochman, Gabriel Villela, António Feio, Maria João Luís, Martim Pedroso, Nuno Pino Custódio, Ana Nave, António Pires e Natália Luíza.

SARA CAMPINA
Atriz

Estreou-se em Teatro Musical, em 2002, tendo integrado o elenco de vários espetáculos como *Amália, Cabaret, Cabeças no Ar, O Areias, Todos a Bordo, Garrett no Coração, High School Musical, a Ilha do Tesouro, Uma Nêspera no Cú: o musical.* Trabalhou com encenadores como Fernando Gomes, Diogo Infante, Adriano Luz, Ricardo Conti e Felipe La Féria. Integrou alguns projetos de ficção em televisão e, dividindo a carreira como atriz e cantora, participou em vários programas de televisão como *Dá-me Música, Os Principais*, Festival da Canção e Eurovisão. É vocalista no duo *Less is More* e dos *Kind of Magic and the Flashing Voices,* uma banda de tributo aos *Queen*.

CARLOTA CARREIRA
Ensemble

Formou-se pela EDCN de Lisboa.
Integrou o Ballet Júnior de Genebra e frequentou o Atlanta Ballet nos Estados Unidos, sob a direção de John Mcfall. Foi finalista do programa *Achas que Sabes Dançar*, tendo passado depois por outros programas televisivos, com destaque para o Festival Eurovisão da Canção. Atuou no Palco Mundo do Rock In Rio.
No teatro musical integrou os elencos de *Grease*, *A República das Bananas* e *Uma Nêspera no Cú: O Musical.*

CATARINA ALVES
Ensemble

Frequentou o Conservatório de Dança do Vale de Sousa e formou-se na London Studio Centre. No currículo conta com projetos como *Terra dos Sonhos*, *Bela e Monstro no Gelo* e *Uma Nêspera no Cú: o Musical*. Enquanto performer destacam-se as participações nos projectos *Synchronised* e *La Sinfonie Fantastica* com as companhias Balbir Singh Dance Company (UK) e a Compagnia de Danza Francesca Selva.

FILIPA PERALTINHA
Ensemble

Foi bailarina em companhias como o Cullberg Ballet, TOK¹ART, LNDT, ODE, CPBC. Trabalhou com Mats Ek, Crystal Pite, Johan Inger, Alexander Ekman, Gustavo Sansano, Benoît Lachambre, Rui Horta, Paulo Ribeiro e André Mesquita. Paralelamente, desenvolve também trabalho artístico como coreógrafa e professora de dança.

JOÃO BAPTISTA LOPES
Ensemble

Depois da ginástica acrobática e das danças de salão, formou-se em Dança Clássica e Contemporânea, pela EDCN e pela ESD. Participou em formatos televisivos, como *Achas Que Sabes Dançar*. A cantar e a representar, pisou palcos nacionais e internacionais. Estreou-se no teatro musical, com Filipe La Féria e os irmãos Feist.

DAVID BERNARDINO
Ensemble

Formou-se pela EDCN de Lisboa.
Trabalhou com coreógrafos como Daniel Cardoso, São Castro e Cláudia Nóvoa no Projeto Quorum e Quorum Ballet. Estreou-se no teatro musical com o espetáculo *Popota ao Vivo*, ao qual se seguiram *Terra dos Sonhos*, *A Surpreendente Fábrica de Chocolate* e *Uma Nêspera no Cú: O Musical*.

GONÇALO CABRAL
Ensemble

Iniciou o seu percurso na dança onde conquistou vários prémios nacionais e internacionais. Mais tarde iniciou-se na representação tendo integrado o elenco de várias produções de ficção em televisão e cinema. Vencedor, na categoria *Best Performence*, no *Experimental Feedback Film Festival*.

JP COSTA
Ensemble

Licenciou-se em Teatro Musical pelo Institute of the Arts Barcelona obtendo a graduação com um *First Class Honours Degree*. É representado pela *Oxford Adams Associates* de Londres. Participou nos espetáculos *Zorro*, *Branca de Neve no Gelo*, *Godspell*, *Rapazes Nus a Cantar* e *Pippi das Meias Altas.*

LEONOR ROLLA
Ensemble

Licenciou-se em Teatro Musical pela London Studio Centre e fez mestrado em canto pela ESMAE. Frequentou diversos workshops de representação. É formada em Dança Moderna pela ISTD e Ballet pela RAD. Participou em vários musicais, curtas-metragens e programas de televisão, com destaque para o *One Show* da BBC.

PEDRO GOMES
Ensemble

A guitarra e a bateria ditaram o início da sua formação musical. Já como bailarino, foi na Jazzy Dance Studios que se dedicou a múltiplas modalidades, como Hip Hop e Contemporâneo. Mais tarde, ingressou na ICMP Music School. Participou, ainda, em novelas, programas de talento e atuou ao lado de vários artistas portugueses.

CARLOS BORGES
Músico, Contrabaixo

Formou-se em Baixo Elétrico Jazz pelo Conservatório de Música de Coimbra e licenciou-se pela ESML na vertente Jazz. Tem colaborado com alguns artistas como Joana Espadinha, Marta Hugon, Beatriz Pessoa e Yara Gutkin.
É baixista da banda de originais Barry White Gone Wrong, com a qual lançou um álbum em 2019. Na vertente do teatro musical, participou nos projetos *A Viagem do Elefante* e *Uma Nêspera no Cu: o Musical.*

MARIANA DA SILVA
Ensemble

Formou-se em Teatro Musical pela London Studio Centre (Middlesex University).
No decorrer da sua formação participou em diversas produções, nomeadamente *Bad Girls*, *The Great American Trailer Park Musical*, *Be My Baby* e *Di Viv and Rose*. Protagonizou o musical *A Surpreendente Fábrica de Chocolate*.

RICARDO LIMA
Ensemble

Formou-se em Teatro e Artes Performativas e Teatro Musical, pela EDSAE. Trabalhou durante quatro anos em Metz, França, onde integrou o grupo de danças urbanas Collectif Art figurando em espetáculos e competições de Hip Hop. De volta a Portugal participou em diversos programas de televisão e concertos.

ANTÓNIO SANTOS
Músico, Piano

Licenciado em Direção Coral e Formação Musical pela ESML, onde atualmente é docente. Também dá aulas na ESEL e na Academia do Palco dos Salesianos do Estoril. Paralelamente foi diretor musical em diversas produções nacionais.

ARTUR MENDES
Músico, Saxofone

É Mestre em Saxofone pela ESML e apresentou-se em concertos em Portugal, Espanha, Alemanha, República Checa, Taiwan e Brasil.
Membro da Banda Sinfónica da GNR desde 2008. Para além da sua atividade na música erudita, tem colaborado com os mais diversos projetos na área do Fado, do Teatro Musical, entre outros.

JORGE PEREIRA
Músico, Trompete

Estudou no Conservatório Calouste Gulbenkian, em Braga e terminou o 8° grau com nota máxima e prémio de mérito artístico. Completou a licenciatura na ESML. Colabora regularmente com a orquestra Gulbenkian, entre outras. Distinguido com o 2° prémio no Concurso Nacional Terras de La Sallete na categoria sénior.

ANDRÉ JESUS
Música, Bateria

Iniciou os seu estudos musicais na Banda Filarmonica de Gouveia. Formou-se em percussão na Escola Profissional de Artes da Beira Interior.
Frequentou a Academia Nacional Superior de Orquestra e a Universidade de Évora.
Num percuso bastante eclético como músico de sessão, tem colaborado com projetos de vários estilos musicais. É percussionista/ baterista da Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, desde 2010.

VÍTOR FARIA
Músico, Trombone

Licenciou-se pela ESMAE, é membro da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Professor de trombone, é ainda doutorado em Educação Artística, pela FBAUP.
Apresenta-se regularmente a solo com as orquestras Sinfonieta de Lisboa, Artave, e Nacional de Sopros, além de manter uma intensa atividade como compositor.

SANDRA FARIA
Diretora Geral
Força de Produção

A Força de Produção é uma produtora de espetáculos sediada em Lisboa com vasta experiência na criação e produção artística teatral, na gestão e agenciamento de artistas, atuando também na área da música. Entre 2015 (ano de formação) e dezembro de 2019, realizou cerca de 2.179 apresentações contando com 1.066.868 espectadores em todo o país – com presença em mais de uma centena de localidades, de Norte a Sul, passando pelas ilhas e, ainda, pelo Brasil, EUA e Luxemburgo, numa estreita relação de cumplicidade, confiança e proximidade com públicos, programadores, artistas, criadores e técnicos. Do seu portfólio fazem parte espetáculos como *40 e Então?*, *A Pior Comédia do Mundo*, *Avenida Q*, *Casal da Treta*, *Caveman*, *Depois do Medo*, *Filho da Treta*, *GOD*, *Lar Doce Lar*, *Mais Respeito que Sou tua Mãe*, *O Meu Vizinho é Judeu*, *Os Vizinhos de Cima*, *Plaza Suite*, *Quem tem medo de Virginia Woolf?*, *Uma Nêspera no Cú*, entre outros. Na música é responsável pelo management e agenciamento de artistas e projetos como Alma Nuestra, Clã, *Deixem o Pimba em Paz*, Elas e o Jazz, Miguel Xavier, João Ventura e Filipe Melo.

FORÇADEPRODUÇÃO

Direção Geral
SANDRA FARIA
Direção de Produção
ANDREIA SILVA
Produção
NINA RAMOS, NUNO LOPES, JOÃO VAZ SILVA
Comunicação
FERNANDO CORREIA, TERESA SEQUEIRA
Dep. Administrativo e Financeiro
DIANA VIEIRA, LUÍS FARIA

TEATRO DA TRINDADE
INATEL

www.teatrotrindade.inatel.pt